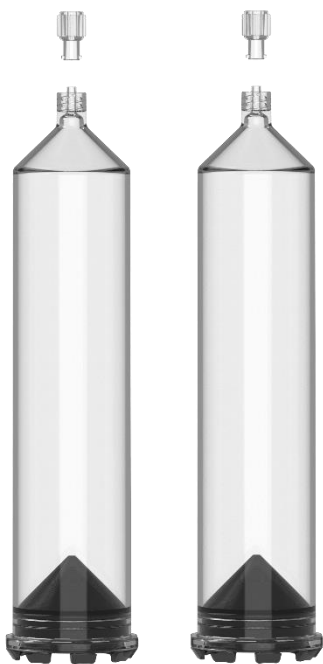


Fabricante Recomenda Uso Único. Esterilizados por Óxido de Etileno

SERINGA 300106



Material/Apresentação: 2 Seringas de 200 mL em PVC atóxico transparente, livre de DEHP, livre látex. Composto pelos acessórios: tubo extensor espiralado de 2 vias em Y (150cm), um *spike* longo e tubo J de enchimento rápido. Produto Estéril e Apirógeno.

Descrição: Material compatível com injetora de meios de contraste (MC) e solução fisiológica (SF).

Indicação: Produto destinado para administração de meios de contrastes e/ou solução fisiológica. Compatível com injetora Accist Empower CT.

Modo de Uso: Em condições assépticas, certificar-se de que o pistão da cabeça do injetor encontra-se completamente retraído. Retirar a seringa da embalagem e inseri-la na interface da cabeça do injetor, garantindo o alinhamento entre as abas de encaixe da seringa e as aberturas da interface, bem como o correto posicionamento das marcas de alinhamento com a placa adaptadora.

Para o preenchimento, inclinar a cabeça do injetor para a posição superior e avançar o êmbolo até a posição totalmente anterior. Remover a tampa protetora da conexão luer da seringa e conectar um dispositivo de enchimento estéril, como tubo de preenchimento rápido ou *spike*. Preencher a seringa com o meio de contraste, assegurando que, no caso do tubo de preenchimento rápido, este esteja completamente inserido na embalagem do contraste com sua extremidade próxima ao fundo, ou, no caso do *spike*, que esteja corretamente conectado ao frasco ou bolsa. Recomenda-se o uso de dispositivos que minimizem a formação de bolhas de ar. Aspirar o meio de contraste até o volume desejado.

Após o preenchimento, remover o dispositivo de enchimento e proceder à eliminação do ar, sem realizar impactos na seringa. Se necessário, recuar o êmbolo entre 3 mL e 5 mL e movimentar suavemente a cabeça do injetor para desalojar eventuais bolhas, expulsando o ar residual. Em seguida, conectar o tubo conector à seringa, observando que, em sistemas com conexão em “Y”, o ramo curto deve ser conectado à seringa de contraste e o outro à solução salina, não sendo permitido recuar o êmbolo após a conexão. Verificar se a tubulação está livre de dobras ou obstruções e realizar o escorvamento do sistema, garantindo fluxo contínuo e ausência de ar. Confirmar que todo o ar foi eliminado da seringa e do trajeto do fluido e, então, posicionar a cabeça do injetor para baixo.

Caso seja necessária a reinstalação da seringa, inseri-la novamente na cabeça do injetor, avançar o pistão até o acoplamento com o êmbolo e fixá-la corretamente, procedendo novamente com a aspiração e eliminação de possíveis bolhas de ar antes do uso. Ao término do procedimento, remover a seringa da cabeça do injetor e descartar todos os componentes utilizados de acordo com as normas vigentes de biossegurança e gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

O procedimento deve ser realizado exclusivamente por profissional de saúde devidamente capacitado, garantindo o manuseio adequado do produto, a manutenção de sua integridade e a segurança do paciente.

Cuidados e Advertências: Embolização do ar pode causar problemas/danos graves ou morte do paciente. Não ligue um paciente no injetor até que todo o ar tenha sido retirado da seringa e percurso do fluido. Leia atentamente as instruções para o carregamento para reduzir a possibilidade de embolia aérea.

- A contaminação biológica pode resultar de reutilização de material descartável ou falha em seguir técnica asséptica. Descarte corretamente itens descartáveis após o uso.
- A esterilidade da seringa será comprometida se o êmbolo for retirado da seringa. Não remova o êmbolo para preencher a seringa.
- A contaminação bacteriana pode ocorrer se as seringas forem usadas para armazenar o meio de contraste. Usar as seringas carregadas imediatamente. Não guarde seringas carregadas para uso posterior. Descarte as seringas carregadas e não utilizadas.
- Se a embalagem for usada, podem ocorrer danos ao paciente ou operador. Inspecionar visualmente o conteúdo e a embalagem antes da utilização.
- Poderão ocorrer danos ao paciente se a seringa não estiver conectada corretamente. Não carregar ou injetar a menos que a seringa esteja conectada corretamente. Certifique se as marcas de alinhamento na seringa e cabeça do injetor estão alinhadas corretamente e se o pistão e êmbolo estão interligados. Acoplamento inadequado pode causar embolização de ar ou entrega (transmissão) de volume inadequado

Armazenamento: Temperatura entre -18°C a 50°C em local fresco e seco.

Descarte: Descartar o produto de acordo com os procedimentos padronizados do hospital ou clínica para materiais potencialmente contaminados.

Precauções: Podem ocorrer danos aos componentes se não for instalado corretamente. Assegure-se de que todas as conexões estejam seguras, não aperte demais, para que não haja danos nos componentes. Atentar-se ao prazo de validade das embalagens.